

1
Cruz-Alta, 14 de Janeiro de 1923

Flora!

Desde hontem que aqui
estou, vim attender a um chamado,
como te disse em carta de hontem.

Ate agora não sahi na rua, pois es-
tou com um pé doente, só fui á casa
do Dr. Paucres e á minha outra casa bem
vizinha do hotel. Hontem tive a visita
do Rufino e Laurino, que jantaram com
mim, e de boa saúde. Agora mesmo, depois
de ter começado esta, fui com um
dolor no pé telephar de N. Württemberg,
onde está toda a minha família, mas
todos passando bem. Amanhã passarei
por lá, para visitar a mamãe e liquidar o
caso das cartas com o Sub-delegado.

Hontem, soube aqui que o Sub-in-
tendente da Papira, foi assaltado em
carimbo por um grupo, que fe-
riram ou mataram e companheiros
delle, sendo elle tambem attingido por
uma balle (que o attingiu, porém de
"raspão") aqui o negocio está mais
calmo, a patrulha municipal

2/
foi por ordem do coronel comandante
do regimento, substituída por uma
do exército, este acto do comandante
foi um golpe no "banditismo
official" e veio trazer a tranquillidade
ao seio das familias, justamente
alarmadas, pois o delegado é um
typo muitissima bandido e se pre-
valhe das circumstancias para dar
paez aos seus instantes per-
versos; imagina que uma grãdeza
ao infante foi encontrado com a
praca amarrada, rondando os fundos
da casa do Sr. Sebastião Oliveira, presi-
dente do Comité pro Assis Brazil desta
cidade, cidadão distinctissimo e tem um
passado e um futuro glorioso, (2 Tenentes)
no regimento, foi esse acto do dele-
gado que motivou a troca de patrulhas,
e a patrulha da guarda municipal não
pode sair mais na rua sob
pena de ser fuzilada pela militar,
segundo me consta. Ainda bem que
temos a parantia do exército, senão
estariamos a mercê do mais desem-
preado banditismo, porque mais ins-
tinctos não faltam nessa gente bandida

3
de raca. De hoje até amanhã a hora do trem te-
nhos muito tempo para escrever - te,
e o hei de fazer, relatando-te tudo o que
me fizer impressões, começando por dizer-
te que aqui se encontra um trio, um
cepo que toca violino, a mulher guitarra e
o filho do casal, pandeiro, e sahem pelas
portas a cantar modinhas e recolhem
de os mapas antigos que lhes dão.
vendem Também um folhetinho
de modinhas gertanejas. De que com-
põe o seu repertorio; que junto
te envio; hontem a tarde estive em
o Hippino e o Parino a ouvir - os; can-
tam muito bem; mas os pitados quan-
tas vezes cantando mesmo não terad ven-
tade de charar! É como disse Ruyman
Correia, no seu bellissimo e philoso-
phico, soneto "Abal secrets"...

A tarde, se melhorar do pe, irei
dar uma voltinha na rua visitar
alguns parentes e ver alguma cou-
sa. pois 12 horas já são e ainda ho-
je não sahi na rua, tenho me
entretido com a parotada da rua,
fazendo-os lerigar uns com os outros,
la posso bathismos com um co.

4
po de agua fria!... Sou te escrevendo aos
bocadinhos, colendo impressões aqui
e alli, de modo que o assumpto
vae ser tão variado que até hade
te parecer desconhecido. O objectivo da mi-
nha vinda aqui prende-se á
minha questão, vim para li-
quidar a nas bases da proposta
que fizera anteriormente, que o
Pompilio resolveu agora aceitar.
De modo que breve estarei liquidado.
Enfim, sem lutas da minha par-
te, pois concordei com o que
o Pompilio resolveu, as minhas
ideias triumpharam pela sequen-
cia logica das causas (mas não
me chameias por isto...)

Dei uma voltinha na rua, dormi,
acordei-me neste instante e vim
sentar a continuar esta. Na rua
nova de novo, é um dormiço morto,
tambem quando sahi o sol estava
tão quente! Visto que não encontro
nada que valha a pena relatar-
te, fallerei do meu amor, de não me-
no: Quanto mais envelhece (se o
amor estiveresse supeito, como a

5
materia, a essa circunstancia)
mais cresce, quanto mais tempo
decorre, que ao teu lado, que te ti
ausente, mais te amos e mais
me admiro da grandega desse sen-
timento a que nao attinge a ac-
cao nihilistica dos tempos; em bora
Sticira dissesse referindo-se ao amor:
«Atreu-se o tempo a columnas de
marmore, quando mais a coracao
de cera!» Ou e que os nossos co-
racoes nao sao de cera, e o nosso
amor mais forte do que o marmore!

Elle tem resistido e resistira ao
embate destruidor do tempo... E co-
mo o vinho, quanto mais velho me-
lhor... Isso se da pouco, por um con-
tipo, talvez nao seja o mesmo...
E o nosso "casamento"? quando se
realisara? me perguntaste, e eu
perguntei ao futuro... Quando se
realisara?... Quizera que fosse muito
logo, mas acho melhor aguardar os
acontecimentos, pois a coisa
pode apparar-se e eu nao que-
ro deixar nunca, por enquanto.
Que dizes? nao e melhor esperar?

6/

Queres arriscar assim mesmo?
Se eu fosse muito rico, ainda não
teria tanto inconveniente, farias
refeições e "viuva rica, casada rica"
mas, não se dá esse caso...

Perdeu o prazo, que o teu amor paira
muito acima dessas misérias, e
o sei; mas a parte brinca para ab-
star-se, que motivos e oportunidades
para tristezas sobejam sempre.

São já mais de 16 horas, estou es-
perando os caros que ficaram de
aparecer - não hoje aqui, mas até
afora não sei, talvez venham
mais tarde. e o teu passio? Vens
ou não? Porque não aproveitas a
realizal-o agora, indo a Wey-Whürtem-
berg, onde estão os meus? Convidas a
tinha e venhas! Eu tive convite pa-
ra ir até J. de Castilhos, em casa do
ten avô, fazer um passio e conhe-
cer, já este meu com um rapaz, meu
exinhu e afilhado d'elle, que irá pas-
sar uns dias lá, e convidou-me
para irmos de aranha, entao tinha
resolvido, mas agora sei que elle
mesmo já não irá, enquanto não

4
4
guardar esses barulhos. Amanhã con-
tinuari esta. 15-1-923. Montem de tarde
recebi visita do Hippino, e depois da janta
caminhei dar uma volta na rua, de-
pois como elle tivesse que ir aos quar-
teis responder a revista das 24 horas
deixou-me, e eu fui ao cinema, ou-
de foi passada uma esplendida
fita policial - Furacão que era
uma aventura de Sherlock Holmes.
Passei muito da fita, se tivesse es-
paco e tempo contar-te-i a
entredo. Falleri amavelmente para N.
W. onde me esperam hoje, mas eu
não sei se poderei ir, dependendo
do que me disser o meu advogado
que telephou chamando os da parte
contraria para ultimar - mas, o
caso; em todo o caso, eu poderei es-
crever-te-ei nem que seja no enve-
lope se não hoje ou não. O Hippino
pede-me para dizer-te que não
tem recebido noticias de você,
conquanto tenha já escripto
várias vezes. Todas as vezes recebo
-as com protestos da minha
sinceridade e amor. Andre'